ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1936 N.º 4952

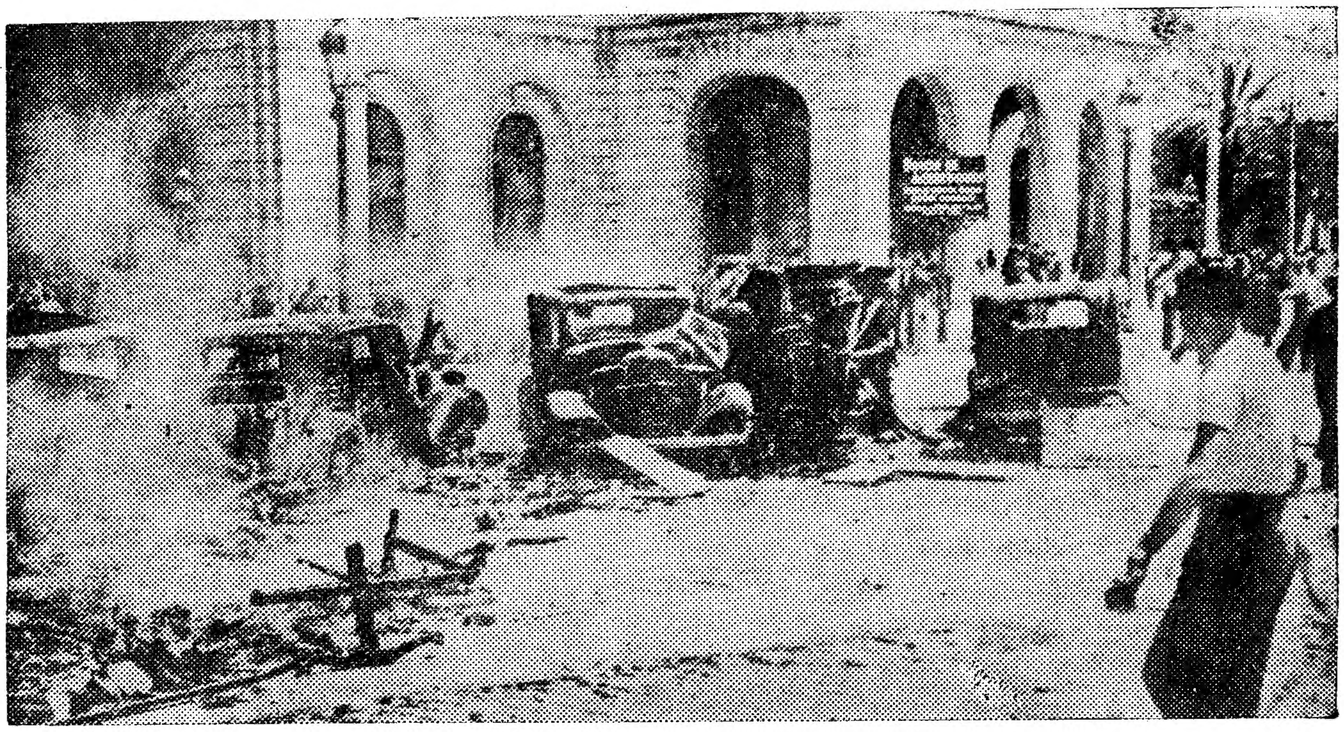
Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA



Aspecto duma praça de Barcelona, transformada num verdadeiro cemiterio de automoveis, depois da luta que se travou entre os revoltosos e os governamentais

Num intervalo da luta, marido e mulher tomam uma pequena refeição no primeiro café que encontram aberto

O general Cabanellas, presidente da Junta de Defesa Nacional, passa em revista as tropas marroquinas que chegaram a Burgos

Cortejo funebre que acompanha á ultima morada um soldado que se bateu pela causa nacionalista

Não se batem apenas os homens... As mulheres partem tambem para a «frente» de batalha

Depois da luta encarniçada que se travou nas ruas de Barcelona, procede-se ao transporte dos feridos

Especiaculos

Atrás do reposteiro

Marcada para esta semana a estreia, no Variedades da nova revista «Arre, burro!», de cunho e feição popular, está já concluida a apotcese final de um dos seus actos, trabalho de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, que numa simpatica camaradagem com a respectiva empresa deste teatro e os autores da peça produziu, ao que nos informam, uma obra artistica de grande categoria. A ilustre artista reaparece, nesta peça, no teatro depois da sua recente viagem de estudo a Paris, onde foi especializar-se na arte coreografica.

—São de novo pretendentes á exploração do Gimnasio, no proximo inverno, os artistas-empresarios, Berta de Bivar-Alves da Cunha, contando, porém, que a empresa arrendataria está disposta a renunciar ao contrato com a sua proprietaria.

—Continua fazendo a sua convalescença no Estoril onde conta demorar-se durante o proximo mês, o grande artista cantor Tomaz Alcaide.

—Regressaram do Luso os artistas do elenco da companhia Maria Matos, Lucia Mariani e Assis Pacheco. Esta companhia começa no dia 10 do proximo mês os seus ensaios no Avenida.

—Está veraneando em Leça do Bailio, onde conta demorar-se até ao dia 9 de setembro, o escritor teatral Abreu e Sousa.

—Da «tournée» Mirita Casimiro ao Sá da Bandeira, do Porto, tambem faz parte o actor-cantor Alberto Reis, integrado no respectivo repertorio.

—A actriz Ester Leão adiou a sua viagem no Rio de Janeiro, para onde partirá no dia 10 de setembro proximo.

—Das Caldas da Felgueira segue amanhã para o Porto com sua esposa, o actor Carlos Leal, que já esteve em Viseu e agora vai a Baltar, de visita á familia do sr. comendador Pereira Inacio.

—No teatro Nacional, para estar concluida no final do proximo mês, está-se procedendo á montagem de uma nova instalação electrica, que compreende todo o edificio, mas que será completissima, absolutamente moderna, no palco.

—Com regresso a Lisboa do nosso amigo Ricardo Covões, empresario do Coliseu, foi já determinado que os ensaios do poema da fantasia «A minha terra» comecem nos primeiros dias do proximo mês.

—Regista hoje o seu 2.º domingo de cartaz, no Maria Vitoria, a triunfante revista da companhia Maria das Neves, «Feira de Agosto», que, como sempre, se representa ás 20 e 45 e 23 horas.

—Beatriz Costa e Vasco Santana vão realizar, na revista «Arre, burro!», um numero comico, em dueto, intitulado «A professora e o aluno».

—Os espectaculos teatrais do teatro Sá da Bandeira do Porto inauguram-se no proximo mês, com a estreia naquela cidade, da peça popular «O João Ninguem».

—A nota de alegria e de bem estar, dá-a o Coliseu esta noite com a exibição unica do seu formidavel programa de cinema, de que faz parte a famosa obra prima «Espelho da Vida» (Imitation of Life), a mais extraordinaria criação de Claudette Colbert.

O Yemen aderiu
á «Entente» arabe

CAIRO, 30—O Yemen aderiu á «entente» arabe, em que já entraram o Hedjaz e o Irak. O poder de Ibn Saud sobe cada vez mais, pois ele é o centro desta liga de Estados.—(A.)

Programas de hoje

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 6283
Voando para o Rio de Janeiro
O CONDENADO

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO — Preços populares
Corações desfeitos
Harold missionario
Nas malhas do crime

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Loura Morena
As duas Annys

ROYAL — Telef. 45037 — Ás 21 e 15
A alegre divorciada

NO ESTADIO DO LUMIAR

O festival de ciclismo e de football

O desafio Belenenses-Sporting

foi disputado com muita energia

Voltou hoje o «football», o desporte querido do publico. Um pouco cedo, é verdade, pois o calor é ainda sufocante e o jogo do «pontapé na bola» requere uma temperatura mais suave.

O publico, saudoso da popular modalidade, acorreu em numero razoavel não tão grande como era de esperar, o que não deverá causar estranheza se tivermos em conta que se realizaram hoje as duas grandes romarias populares da capital: o «Senhor da Serra» e a «Senhora da Atalaia».

Os jogadores com o seu esforço repartido por desafios de vinte minutos—trata-se dum «torneio relampago»—puderam dosear o seu esforço sem mal de maior.

O ciclismo, desporte de verão, de braço dado com o «football», desporte de inverno, forneceu um programa interessante, seguido sempre com curiosidade e por vezes com entusiasmo.

A «Taça B. S. B.» tem sido disputada com ardo re bom espirito desportivo.

O ciclismo abriu o festival com a prova «Criterio 30 voltas para principiantes», cuja classificação foi a seguinte:

1.º—Carlos de Deus Alves (Benfica), 15 pontos; 2.º—Caetano de Oliveira (Sporting), 10; 3.º—José Cabral (Sporting), 5 pontos. Nesta prova faziam-se «sprints» obrigatorios, e o vencedor triunfou em quasi todos.

Corrida de velocidade fortes: A 1.ª eliminatoria foi ganha por Mario de Almeida (Benfica). O conhecido corredor Rodrigo Garrido, presumivel vencedor, teve a infelicidade de torcer uma roda da sua maquina numa cova mal disfarçada da pista, caindo e arrastando na queda o belenense Vassalo Miranda. Ambos foram obrigados a desistir. A segunda eliminatoria foi conquistada por Marçal Loureiro (Benfica). Joaquim de Sousa, do Sporting ,e Santos Duarte (Belenenses) foram em 2.º e 3.º lugares. Entre estes dois, terá de fazer-se a repescagem para a final.

O «Récord da meia hora» foi disputado por oito corredores. A final desta prova revestiu grande emoção, travando-se quasi sobre a meta de chegada uma luta grandiosa entre o vencedor Henrique Ribeiro (Sporting) e o segundo classificado Noé de Almeida. Em 3.º lugar classificou-se Martins de Aguiar (Benfica).

Final da velocidade para fortes: 1.º—Joaquim de Sousa (Sporting); 2.º—Mario de Almeida (Benfica). Boa prova do vencedor, que bateu corredores especializados na pista.

Perseguição 20 voltas principiantes:—As três «équipes» do Benfica, Sporting e Belenenses, lançam-se na corrida com ardor, ouvindo fartos aplausos da assistencia, nesta altura numerosa.

A «équipe» «vermelha» toma a breve trecho o comando da corrida e acaba por triunfar destacada. Em segundo lugar ficou a do Sporting, e em 3.º a do Belenenses.

A prova «meia hora á americana» foi disputada por duas «équipes» do Benfica, duas do Sporting e duas do Belenenses.

A luta travou-se principalmente entre as melhores «équipes» do Benfica e do Belenenses. Até um pouco antes do final da competição, estas «équipes» estiveram igualadas.

O triunfo acabou por pertencer á «équipe» do Benfica constituida por Martins de Aguiar e Noé de Almeida. No 2.º lugar classificou-se o Belenenses e em 3.º o Benfica B. Embora não tivessem conseguido qualquer volta de avanço os «vermelhos» tocaram primeiro a meta da chegada, e somaram mais pontos nos «sprints».

Belenenses, 0 -- Sporting, 0

Os jogadores de ambos os «teams» foram muito saudados á sua entrada em campo, e os grupos alinharam como segue:

Belenenses.—Reis; Simões e Santos; Amaro, Rodrigues Alves e Gaspar Pinto II; Prefeito, Armelim, Varela Marques, Bernardo e Rafael.

Sporting.—Azevedo; Serrano e Jurado; Abelhinha, Rui de Araujo e Alcobia; Mourão, Pireza, Esteves, Vasco Nunes e Lopes.

Arbitro.—Manuel da Silva.

As surpresas que o publico aguardava com ansiedade não se confirmam, pelo menos, em absoluto. Só o «team» do Sporting nos dá, como novidade, o conhecido alcantarense Esteves.

Nos primeiros minutos deste tempo, o Belenenses exerce dominio, fazendo os seus avançados um jogo muito rapido com descontantes desmarcações no terreno, obrigando a linha media adversa a recuar demasiadamente.

Bernardo, num lance bem concebido com o seu extremo, teve um ponto á vista, salvo milagrosamente por Serrano.

Pouco a pouco, porém, o Sporting, foi equilibrando a partida, e Vasco Nunes, aproveitando um bom lançamento de Lopes, teria marcado pela certa, se Simões não se tivesse oposto.

Ao fim dos dez minutos, que tantos dura cada parte, os «teams» estão 0-0.

Trocam-se os campos, e, recomeçado o jogo, ele faz-se a meio do terreno, durante algum tempo, sem vantagem de nenhum dos contendores.

Mas o Sportng toma a ofensiva, com uma descida pela direita, e Esteves remata muitissimo bem, por alto e em desequilibrio, e na altura da bola transpor os postes, Reis conseguiu defender.

Gorado este perigoso avanço do Sporting, os «azuis» reagem, e só a marcação dum livre, como castigo duma falta do seu extremo esquerdo, permite aos verde-brancos aliviarem o seu campo.

O jogo nesta segunda parte, é mais animado, e os jogadores estão mais afoitos.

Nenhum dos «teams» consegue impor superioridade. Poucas vezes os guarda-redes têm entrado em acção. E o desafio termina com um empate 0-0.

Melhores do Sporting: Jurado, Abelhinha, Rui, Pireza, Lopes, Esteves e Vasco Nunes.

E do Belenenses: Simões, muito bem; Varela Marques e a asa esquerda.

Belenenses, 2 -- Benfica, 1

O Belenenses alinha dá mesma forma que contra o Sporting, substituindo Armelim por Julio de Sousa.

Benfica—Salvador (do Luso do Barreiro); Gatinho e Gustavo; Albino, Vieira (do Vitoria) e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Cardoso, Canário (de Portalegre), Francisco Julio (do Comercio e Industria) e José Gomes (do Barreiro).

Arbitro—Manuel da Silva.

O jogo começa, com uma saida fulgurante do Benfica, que Domingos Lopes conduz. O extremo direito «vermelho» teima em manter-se em jogo, centra com conta, mas o resto da linha avançada não sabe aproveitar o seu esforço.

O Belenenses, mais «team», isto é, com melhor ligação entre as suas linhas, realiza uma série de ataques bem concebidas por Rafael e Bernardo, que dão muito trabalho á defesa do Benfica.

O novo guardarede «vermelho», afirmando coragem e bom estilo, pára quasi todos os remates belenenses, mas aos seis minutos é batido por Rafael, que executa o primeiro ponto da tarde. Um «falhanço» de Gustavo, ao tentar interceptar um passe de Varela Marques, deu origem a este «goal». A primeira parte acabou 1-0.

No segundo tempo, logo de inicio, o Belenenses, com Rafael, em plano destacado, tem uma avançada perigo-

(Vêr continuação na pagina central)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Machado de Castelo Branco (Figueira), D. Maria Adelaide de Melo Breyner Andresen, D. Virginia de Castro Leitão, D. Maria Luiza Monteiro de Andrade e Sousa, D. Fernanda de Azevedo Craveiro Lopes, D. Ana Ermelinda Freire de Figueiredo e Sousa, D. Maria Wlademira da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria das Dores de Sampaio Pedroso e D. Maria Tasso Vaz Monteiro.

ALMOÇOS

Reuniram-se ontem no Café-Restaurante Tavares, a almoçar, entre outras as seguintes pessoas: Marquês de Quintánar marquês de Foronda (filho), D. Juan Tapia, esposa e filha, dr. Alvaro dos Reis Torgal e irmã, D. Maria Natalia, D. José Penon, capitão Botelho Moniz, engenheiro Santos Lima e D. José Vilar Corelo.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja matriz de Albornôa, no Alentejo, o casamento da sr.ª D. Raquel Palma Mira Delgado, gentil filha da sr.ª D. Assunção Palma Mira Delgado e do falecido coronel sr. Bernardo Tiago Delgado, com o distinto professor do Liceu de Beja, sr. dr. Antonio Ferraz Franco, servindo de madrinhas amãi da noiva e a sr.ª D. Maria Izabel Palma Mira e de padrinhos os srs. dr. José Cristina Monteiro e João Francisco Franco.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãi da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Palace do Buçaco, onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali para uma digressão pelo norte do país.

EM VIAGEM

Encontra-se já na sua quinta de Alvelos, perto de Amarante, a sr.ª viscondessa de Alvelos.

—Na sua casa em Colares, está com sua esposa, a sr.ª D. Maria da Conceição Homem Machado de Sampaio e Melo, e seus filhos o sr. dr. Fernando Pizarro de Sampaio e Melo.

—Partiu para Sintra, com sua esposa, a sr.ª D. Rita de Somer Pereira, o sr. João Viveiros Pereira.

—Partiu de Inglaterra, para Nova York, com sua esposa, a sr.ª D. Amelia Ferreira Dias Martins, o sr. Luiz Filipe Martins.

—Está já na sua casa do Estoril, com sua irmã e cunhada a sr.ª D. Berta Goulart Caldas Forte, sua esposa, a sr.ª D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte e sua gentil filha, o sr. Armindo Gonçalves Forte.

—Do Caramulo, regressou em goso de ferias, o sr. Eduardo José Fernandes Pinto de Casaleiro.

—Encontra-se em Alcochete, de visita a seu irmão o sr. Fernando de Ornelas Gomes, acompanhado de suas irmãs D. Ermelinda e Maria Natalia, o sr. Joaquim de Ornelas Gomes.

—A' sua casa de Lisboa, regressou do Hotel das termas dos Cucos, perto de Torres Vedras, acompanhada de sua sobrinha, a sr.ª D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, a sr.ª D. Joana Sara Bettencourt da Camara de Serra e Moura.

—Acompanhado de sua familia, encontra-se na sua quinta de Torres Vedras, o sr. Luiz de Somer Ribeiro.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Josefina de Canto e Castro da Costa Salomão, e seus filhos, está em Colares o sr. José Viana da Costa Salema.

—A juntar-se a sua familia, partiu para a Praia de Ancora, o sr. Carlos de Noronha Cordeiro Feio, funcionario superior da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia.

—No Palace Hotel do Estoril, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Matilde Gonçalves de Freitas Machado, encontra-se o sr. conselheiro general Aquiles Machado.

—Regressou de sua casa da Beira á capital o sr. dr. Fernandes Lopes.

DE LUTO
Juiz Henrique Stockler

Na sua residencia, na avenida 5 de Outubro, faleceu o sr. dr. Henrique Pinto de Albuquerque Stockler, juiz da comarca de Torres Vedras. Tinha 58 anos e era magistrado distinto que contava com a estima de todos os seus colegas e subordinados, pelas suas altas qualidades.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

A' ilustre familia enlutada as nossas sinceras condolencias.

TEM A PALAVRA CLAUDE FARRÉRE

Cristovão Colombo e Vasco da Gama

Tenho acompanhado com vivo interesse as notas e os artigos publicados no «Diario de Lisboa» sôbre a debatida questão da nacionalidade de Cristovão Colombo, que continua e certamente continuará, envolta no mais denso misterio.

Todavia Colombo gosa na Europa e no mundo inteiro dum renome que vai até a ser ele, por vezes, o simbolo da navegação maritima. E quando ha anos vim residir para França, não foi sem dolorosa surpreza que verifiquei que os navegadores portugueses, herois sublimes da nossa epopeia maritima, eram aqui considerados em plano verdadeiramente inferior ao de Cristovão Colombo.

Vasco da Gama, Albuquerque, o Infante, «Henri le navigateur», como aqui lhe chamam, eram modestos navegadores ao lado da figura de Cristovão Colombo; Bartolomeu Dias, Gil Eanes, Tristão da Cunha, eram vagamente conhecidos e Alvares Cabral, Gonçalves Zarco, Gonçalo Velho, D. Francisco de Almeida, D. João de Castro, figuras só familiares dos eruditos.

A verdade é que é preciso encontrar um historiador para se saber quem é Americo Vespucio, mas o que é fóra de duvida é que se muitos ignoram quem foi Vasco da Gama, todos sabem quem foi Colombo.

E' porém justo dizer que ha, em França, grande culto por Fernão de Magalhães, mais conhecido por «Magelan», e todos lhe atribuem a nacionalidade portuguesa, muito embora tenha dado a volta ao mundo ao serviço da Espanha.

O grande navegador lusitano tem, em Paris, o nome duma rua importante, do lado da de Cristovão Colombo e ainda ha pouco se via em Brest um veleiro-escola da marinha de guerra francesa com o nome de «Magellan».

Menos feliz a este respeito foi Vasco da Gama, pois a rua que tem o seu nome é num bairro excentrico perto das fortificações, em Grenelle.

E já que me refiro ás arterias parisienses, com nomes portugueses, devo dizer que ha cinco. «Rue de Lisbonne», importante rua num bairro elegante; avenidas «des Portugais» e de «Camões», pequenas arterias no XVI bairro; «Rue de Magellan», como disse, tambem muito importante, e a pobre «Rue Vasco de Gama».

Vamos porém ao motivo que originou estas considerações: o livro magnifico que acaba de aparecer de Claude Farrere, *L'Inde Perdue*, e em que o ilustre escritor faz o elogio da nossa raça e põe as coisas no devido pé com respeito a Cristovão Colombo.

No capitulo V, começa Farrére, com estas palavras irrefutaveis:

«E' assás curioso que historiadores de certa envergadura, Lavisse, Ramband e outros, tenham recusado a Portugal o instinto nativo do mar. A acreditar nesses bibliofilos, os marinheiros portugueses não fizeram mais que aproveitar as lições dos genoveses, flamengos e venezianos. Que grande erro. Basta olhar para o mapa da Europa para compreendermos que Portugal, costa ocidental da peninsula iberica, está inteiramente voltado para o Oceano. Veja-se, agora, o antagonismo hispano-português. A Espanha, nação territorial, volta-se naturalmente para o continente, enquanto que Portugal, terr aoceanica, obstina-se em não olhar senão para a agua salgada. Os portugueses—como nenhuns outros—percorreram o Oceano, sulcando-o das mais estranhas aventuras. Vasco da Gama foi português, Camões foi português, Magellan foi português. E ninguem sabe se Colombo foi genovês, corso ou catalão. *Mas eu ia jurar que ele tinha nas suas veias sangue português*».

«Sem duvida, na doçura do clima lusitano, os pescadores de Lisboa, são menos rudes que os bretões, menos ferozes que os noruegueses e menos brutais que os flamengos, mas quando era necessario tentar qualquer aventura audaz, era sempre um português que aparecia».

«Ora, a maior de todas as aventuras maritimas foi, sem contestação possivel, não a facil travessia de Cristovão Colombo, em 1492, entre Palos e as Lucazes, passando pelas Canarias bem conhecidas, viagens favorecidas pelos ventos aliseos soprando lentamente e pela pôpa das suas caravelas, mas a interminavel, a prodigiosa, a fabulosa epopeia de Vasco *da Gama*, em 1497, 1498 e 1499, entre Lisboa e o Hindustão, por Cabo Verde, pelo Cabo da Boa Esperança e pela costa desconhecida de Moçambique. As cifras valem, por si, mais do que toda a eloquencia:—novecentas leguas percorridas por Colombo, e quatro mil por Vasco da Gama. Tendo este a valorizar-lhe o esforço vitorioso, as piores tempestades, açoitando as suas cascas de nozes, na Africa do Sul».

«De resto pouco basta a justificar o que acabamos de afirmar».

«Desde 1486, que Bartolomeu Dias, «principe de velhos pilotos», como magnifica e justamente lhe chamou Heredia, tinha dobrado o terrivel cabo das Tormentas, e Bartolomeu Dias era português. Dez anos mais tarde surgiu Vasco da Gama. Nesse intervalo Colombo tinha fundeado nas Antilhas, julgando ter chegado ás ilhas ocidentais do Japão. Vasco da Gama, que tinha sobre as dimensões do nosso planeta noções mais precisas do que Colombo, retoma pacientemente o caminho de Bartolomeu Dias, dobra o Cabo das Tormentas, que D. João II acaba de crismar de Cabo da Boa Esperança, e navega para o nordeste. De passagem descobriu Natal, no dia da Natividade, no ano de graça de 1497 e fundeia, após aventuras e dificuldades sem numero, na região do Hindustão, na costa do Malabar, em Calicute, na primavera de 1498».

«E assim a Europa interveio nas Indias».

Refere, a seguir, a historia resumida do nosso imperio na India, com os maiores elogios do nosso genio colonizador.

«Cêrca de 1503— continua—concluida a sua segunda viagem, D. Manuel substituiu-o por D. Francisco de Almeida, que luta terrivelmente com os arabes, desesperados em conservar o monopolio do comercio das Indias—como os ingleses de hoje, e com razões bastante melhores—Albuquerque depois, mais inteligente, imagina uma politica colonial, e querendo dominar as comunicações do Oriente, ocupa Sacotara, Ormuz, depois—feito vice-rei em 1509—toma Gôa, Malaca, e falecendo despresado, seis anos mais tarde. O proprio Vasco da Gama conheceu a ingratidão dos principes e do seu país. Vinte anos, a inveja dos outros tentou separá-lo das Indias, de que foi o verdadeiro descobridor. E quando em 1524, por uma tardia reparação, é de novo enviado á India, como vice-rei, o que fez foi morrer, á chegada a Cochim, sem ter podido realizar as maravilhas que havia sonhado no tempo da sua juventude».

Este periodo demonstra irrefutavelmente que Claude Farrere conhece a fundo a nossa historia e por isso nos faz a justiça que outros mais superficiais, certamente, nos têm negado.

O grande escritor continua:

«Quando faleceu o grande Vasco, Portugal tinha nas suas mãos Ormuz e Malaca, sem falar em pequenas feitorias, que eram numerosas».

«A sua audacia foi até á China e ao Japão. E se S. Francisco Xavier pode evangelizar a India e o Japão, deve-o mais aos portugueses do que aos espanhois. Os portugueses, verdadeiros navegadores, foram á China e ao Japão, depois de terem descoberto Java, Borneo, a Nova Guiné e mesmo a Australia. Um seculo mais tarde, os holandeses, menos imaginativos, não fizeram mais do que seguir os passos dos seus predecessores».

Não me é possivel ir mais longe. *L'Inde Perdue*, historia comentada do imperio indiano desde as suas origens conhecidas a Vasco da Gama e aos nossos dias, afirma as altas qualidades de historidor e de escritor de Claude Farrere, tão brilhantemente demonstradas ultimamente no seu belo trabalho sobre a marinha francesa.

GUERRA MAIO

Versos

Ceu aberto

Quanto te devo nem to sei dizer....
— E' sempre assim o nosso coração!
O sentimento faz emmudecer,
E chega a perturbar-nos a razão!

São Francisco de Assis, quando prègava,
Com insistencia tanto repetia: —
—"Vivei sempre, vivei, em alegria„
E entretanto a minha alma agonisava,
Esmagada em tristezas noite e dia.

Até que numa Pascoa, alegremente,
O ceu abriu-se num sorriso teu,
E nunca mais, tão dôce e inteligente.
Esse sorriso que o bom Deus te deu,
Deixou de abrir-me alegremente o ceu!....

Albertina Paraizo

ROMARIAS POPULARES

Milhares de pessoas seguiram hoje para os arredores de Lisboa

Tiveram uma extraordinaria concorrencia as romarias populares que hoje se realizaram no Senhor da Serra, na Senhora da Atalaia e na Cova da Piedade.

Logo ás primeiras horas da manhã se aglomeraram ás portas da estação do Rossio alguns milhares de pessoas que procuravam comprar bilhetes, a fim de seguirem no primeiro comboio para Belas.

Em automoveis, camionetas e carroças enfeitadas, seguiram tambem para a popular romaria centenas de pessoas.

A's 11 horas, na encosta da Quinta de Belas, viam-se já os romeiros em ranchos, comendo os seus farneis ou improvisando bailaricos e cantigas.

No pequeno santuario houve missa rezada e a imagem do Crucificado foi exposta á veneração dos fieis. Venderam-se medalhas e rosarios e muitos devotos ofereceram donativos em cera e dinheiro, no cumprimento dos votos.

A feira dentro da quinta, com barracas de diversões, quinquilharias e um «carroussel» esteve tambem muito animada.

Os bombeiros voluntarios de Belas montaram um serviço de socorros.

Na Senhora da Atalaia, os cirios começaram chegando ás 8 horas, sendo o ultimo a chegar ao cruzeiro ,o dos Olhos de Agua, do concelho de Palmela. E' um cortejo vistoso: homens e mulheres a cavalo, empunhando bandeiras formam um luzido cortejo. O estralejar dos foguetes é ensurdecedor. A's 11 horas houve missa solene, e á hora a que dali saimos ia organizar-se a procissão. Os vapores que largam do Cais do Sodré, vão cheios de passageiros.

Para a Cova da Piedade vai tambem muita gente. Realiza-se ali a festa á Senhora da Atalaia, havendo procissão ás 17 e 30.

FESTAS DE BENEFICENCIA

Continuam hoje as festas e diversões ao ar livre que, em beneficio dos cofres da Assistencia Infantil e da Junta de Freguesia de S. José, se estão realizando com grande numero de atractivos na aprazivel esplanada da sua sede, na Avenida da Liberdade.

No programa desta noite, além de varias surpresas, figura um excelente concerto musical executado por uma artistica «troupe-Jazz», sendo a entrada livre mas sujeita a selecção.

A grande tentação desta noite é o programa de cinema do Coliseu

Noite sem rival é a de hoje no Coliseu. Ninguem a deve perder, porque é a unica exibição do programa monstro que inclui os melhores filmes da temporada. A estupenda obra prima do cinema «Espelho da Vida», com Claudette Colbert na sua melhor criação. «Capitão de Cossacos», em que se assiste ás mais empolgantes aventuras da Russia dos Czares e se ouve a voz de oiro de José Mojica. A graça sem limites do filme «Charlot marinheiro», Desenhos animados e colorido e um documentario. Os preços são limitadissimos.

Sociedade Naturista Portuguesa

A Sociedade Naturista Portuguesa, prestante organismo de educação fisica integral, inaugurou ha dias, na sua secção «Hélios» da Trafaria uma jangada, construida por socios dedicados, para facilitar as aulas de natação, aos domingos e feriados. São instrutores obsequiosos os srs. Plinio Leal Junior, Angelo Palhim Xavier, Carlos Martins Varela, Eduardo Godinho Monteiro, Augusto Moura Coutinho, José Neves Paulo e Xavier Pereira de Sousa.

Vitimas de agressões

Esta manhã deu entrada na sala das observações do hospital de S. José, Firmino Valente, morador, no Casal Ventoso, vila Serafim 59, que ali foi agredido á facada por seu irmão Cesar Valente, que com ele morava.

Curso de ferias de Coimbra

O prof. Providencia da Costa teve a amabilidade de enviar ao *Diario de Lisboa* um telegrama de saudação, ao encerrar o curso de ferias da Universidade de Coimbra.

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.
Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 5860.

Prefira os Cafés da Casa «ambriz»

são os melhores, os mais saborosos, os mais bem apaladados, os mais aromaticos, os mais portugueses.
Visite V. Ex.ª a casa «*ambriz*», pois a Vossa visita, que muito agradecemos, constituirá para nós a certeza de serdes um nosso cliente.

"Casa ambriz" — Arco Cego
Telef. 49614. Avenida Duque Avila, 35-A

UM SÓ CHAPEU **"PALMARES"**
Loja das Meias — Rossio

Férias de 15 dias todos as podem ter

Chegou a época de nos refazermos das canseiras da vida. No campo, na praia, talvez nas aguas...
O caso de cada um resolve-se, adquirindo um «bilhete de banhos» e fugindo da cidade.

Válidade: minima, 15 dias; Maxima, 3 meses

Alguns exemplos:

Lisboa-Granja e volta,	1.ª classe	180$50;	crianças 90$30
Lisboa-Luso " "	2.ª "	97$40;	" 48$75
Lisboa-Ovar " "	3.ª "	77$70;	" 38$85

As estações de caminho de ferro e, em Lisboa, o Serviço de Trafego da C. P. (Telef. 24031) dão esclarecimentos.

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

A ESPANHA SANGRENTA

Aspectos desoladores da "nova vida social"

em Madrid, Barcelona e Valencia

MARSELHA, agosto.—Para avaliar bem os efeitos duma revolução é necessario analisar as modificações que introduziu na vida dum povo. Em Madrid, Barcelona e Valencia, as três cidades mais importantes da Espanha, a vida dos cidadãos passou por uma transformação radical. Nas arterias mais animadas e luxuosas precisamente onde se nota maior contraste entre a Espanha de ontem e aquela que os governamentais pretendem que seja a Espanha do futuro.

Os automoveis magnificos que outrora circulavam conduzidos por «chauffeurs» fardados com elegancia levam agora dentro milicianos rudes e raparigas do povo, umas com armas, outras com a braçadeira de enfermeiras.

Mas onde houve uma revolução mais profunda e sintomatica foi no vestuario. Como por encanto, desapareceram das três cidades as mulheres luxuosas e perfumadas e os homens elegantes. Toda a gente anda disfarçada. Parece que um imenso Carnaval preside á vida. Cada qual retirou do fundo dos roupeiros o fato mais velho que ali encontrou. Alguns mais previdentes apressaram-se a comprar fatos-macacos. Eis a razão por que os fatos de ganga desapareceram completamente do mercado. E as modistas como não têm nada que fazer entregam-se á confecção desses trajos, que uniformizaram a população das três cidades.

Toda a gente passeia, ufana e tranquila, com o seu fato de ganga. O panorama é uniformemente azul e não ha outras notas de côr, num país onde os tons alegres e bizarros constituiam a mancha geral do vestuario. A burguesia capitalista ou trabalhadora lançou mão dos fatos usados e assim procura ocultar a sua condição social.

Quasi toda a gente anda em mangas de camisa. O mais interessante, nesta assimilação forçada do vulgar, consiste no facto de se percorrer Madrid de ponta a ponta sem encontrar uma senhora com chapeu, nem um homem com gravata. Ali os engraxadores desapareceram, arruinados pela invasão de alpargatas que vieram substituir os sapatos de couro, em que os madrilenos faziam tanto gosto. Todos procuram afastar-se do tipo normal dos burgueses, com o receio de destoarem da moda reinante.

Nos comboios, a primeira classe é normalmente destinada aos milicianos encarregados de verificar a identidade dos viajantes. Estes comprimem-se nas carruagens de terceira, o que aliás lhes acarreta constantes dissabores, pois não é facil apagar dum momento para o outro os sinais fisicos da burguesia acostumada a fazer a barba todos os dias e a tratar as mãos.

O espectaculo de Madrid ou de Barcelona provoca um movimento irreprimivel de angustia, para quem conheceu estas cidades cheias de alegria espampanantes de luxo e vibrantes de animação.

Os cafés elegantes estão desertos e a gente que anteriormente os frequentava passou agora a ir aos cafés dos bairros, menos suspeitos e portanto mais aprazíveis.

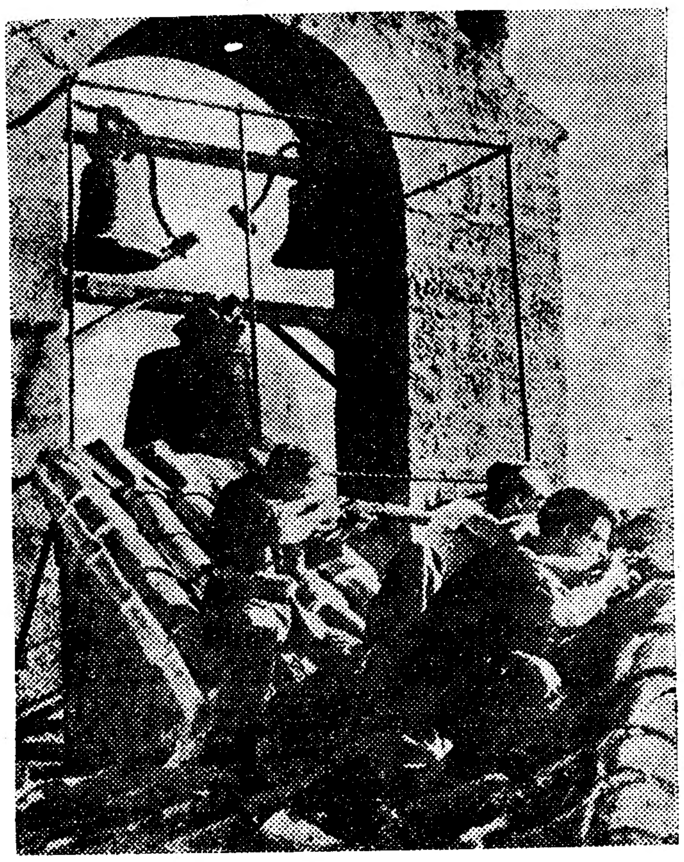
Nos bairros aristocraticos a desolação é enorme. As familias burguesas que não puderam sair de Madrid fecham-se dentro de casa transidas de pavor. Tudo isto modificou em absoluto a vida das cidades e até das aldeias ocupadas pelos governamentais. A' medida que a guerra se prolonga, tornam-se mais evidentes as caracteristicas da nova vida social. Os cinemas funcionam normalmente, mas com escassa concorrencia. Até os jornais deixaram de fazer as suas vendas habituais. Desde que começaram as hostilidades, os diarios governamentais—e toda a Imprensa de Madrid é forçadamente governamental—só anunciam vitorias. O Governo ainda não sofreu um unico revez. Por toda a parte o inimigo foge em debandada. Assim, sucede que o publico, cansado de tantas vitorias, não compreende já como é possivel continuar a guerra.

Este sistema de propaganda prejudicou muito o Governo, pois a população, convencida do facciosismo da Imprensa e de que por ela nunca poderá saber a verdade, tomou a resolução de não ler jornais. A-pesar-do interesse que existe pela marcha das operações, os diarios madrilenos que tiravam normalmente 600.000 exemplares viram as suas tiragens reduzidas a pouco mais de 150.000.

Outro aspecto significativo reside no regresso ao trabalho de muitos operarios, que durante os primeiros dias se entregavam a uma turbulencia expressiva. Sintoma de indiferença pelos resultados da guerra? Compreensão das necessidades de trabalho? Não me atrevo a tentar a analise desses sentimentos.

Na nova vida social que principia a dominar na Espanha governamental, o facto de maior transcendencia é a deminuição do numerario, que circula com uma escassês sintomatica. Por um lado, faltam os forasteiros e por outro, desapareceram os capitalistas. Além disso, o sistema de vales contribui para que o dinheiro escasseie, de forma a dar a impressão de que o Banco de Espanha já não existe ou está prestes a desaparecer.

FERRO ALVES



Aspecto da luta na torre duma igreja, onde se entrincheiraram as milicias fascistas

Em Burgos, Quartel General dos rebeldes no Norte, as crianças já brincam aos soldados

Barbosa & Costa, L.da
Apresentam *bonitas* **MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

SENHORAS
Aprendam **CORTE** *e* **COSTURA** *para serem uteis aos seus e a si proprias. Peçam prospectos para* **P. do Brasil, 48-3.º** — *Telef. 47340.*

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Jantar, Esc. 12$00
Alcidia Rodrigues
José Porfirio
Alfredo Duarte (Marceneiro)
ENTRADA FRANCA

2.ª tirage

O FESTIVAL

O Benfica conquisto

com a mesma pontuação do Sp

(Continuação da 2.ª pagina)

sissima que obriga Salvador a uma defesa de grande classe.

Insistem os de Belem no ataque, e aos 3 minutos, novamente Rafael faz outro «goal».

Depois, é o Benfica que, embora com pouca ligação mas com muito entusiasmo, procura modificar o resultado. Um remate do interior esquerdo Francisco Julio origina uma grande defesa de Reis. Aos 5 minutos, num lance pela direita, Cardoso, depois dum deslise de Gaspar Pinto II faz, sem grande brilho, o ponto de honra dos «vermelhos».

No restante tempo, o Benfica empregou-se com ardor, mas não conseguiu modificar o resultado, terminando o jogo com a vitoria do Belenenses por 2-1.

Brilharam no «team» vencedor: Simões, Amaro, Varela Marques e Rafael.

E nos vencidos: Salvador, que parece um bom elemento, Gaspar Pinto. Domingos Lopes e Francisco Julio. Os novos elementos Canário e José Gomes passaram despercebidos, Manuel da Silva dirigiu bem o encontro, tal como no primeiro desafio.

O Benfica alinhou agora o seguinte «team»: Salvador; Gatinho e Gustavo; Albino, Viegas e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Canario, Rocha (do «team» das reservas), Torres e José Gomes.

O Sporting tambem alterou a linha da seguinte forma:

Dyson; Galvão e Joaquim Serrano; Alcobia, Rui e Manuel Marques; Mourão, Piresa, Esteves (do Carcavelinhos), Teixeira (do Luso) e Lopes.

Arbitro—Armelim Nunes Martins.

O «team» que o Benfica apresenta neste jogo exibe-se muito melhor do que no primeiro desafio, porque Torres—agora no ataque—orienta o jogo, com boa visão, e assim o ataque «ver-

AS REGATAS INTERN

A "équipe" francesa conq

Disputaram-se hoje as ultimas provas da I Semana Nautica Internacional, que decorreram de molde a deixar saudades em todos os espectadores.

Fazia, realmente, falta aos nossos desportistas a organização duma semana destas. O Club Naval de Lisboa, tomando tão bela quão util iniciativa, merece os entusiasticos aplausos de todos os que amam o mar, de todos os praticantes dos desportos nauticos.

A alegria que se nota hoje na linda praia do Tamariz é uma prova clara, evidente, do enorme exito que a semana obteve.

Tão habituados estão já os frequentadores daquela praia a seguir, no mar, os esforços das tripulações em competição e a nobre vontade que os nossos remadores põem na sua luta com os seus camaradas de além fronteiras, que entre nós se encontram, que ha quem esteja convencido de que esta «semana» nautica tem mais de sete dias... Mas não: o ultimo dia é hoje!...

A I Semana Nautica do Estoril fecha, porém, com chave de ouro, como soe dizer-se.

As provas de hoje—talvez as mais duras—foram rijamente disputadas, fornecendo lutas animadas e obrigando as tripulações a pôr á prova a sua classe.

Damos a seguir os resultados tecnicos das varias corridas, pela ordem em que foram realizadas:

«In-riggers» — 1.500 metros—Principiantes:— 1.º, Associação Naval de Lisboa, «équipe» A; 2.º, Club Naval de Lisboa, «équipe» A.

«Yole de mer»—2.000 metros—Juniors:— 1.º, Ferroviarios do Barreiro; 2.º Associação Naval de Lisboa; 3.º, Grupo Desportivo da C. P.

«In-rigger» de 4—1.200 metros—Inicia-

m

DO LUMIAR

u a "Taça B. S. B."

ting mas com mais vitorias

melho», melhor apoiado pela linha média, desce repetidas vezes ao campo «leonino», onde a defesa falha pelo lado de Galvão.

Domingos Lopes tem tido muito jogo, fornecido por Torres, mas em tarde de manifesta infelicidade, remata sempre mal.

O Sporting consegue aos 3 minutos livrar-se da pressão «vermelha», carrilando bem o jogo por Lopes e Teixeira (do Luso), que nos agrada.

E o primeiro remate perigoso, em condições de «goal» pertence, mesmo aos «leões», partindo de Teixeira, e só detido á força de muita atenção, por Salvador.

Proximo dos dez minutos os «vermelhos» estão outra vez ao ataque, mas a falta de remate não consente que eles aproveitem algumas oportunas ocasiões.

O primeiro tempo finda assim com um empate de 0-0, que certamente os dois onzes vão procurar desfazer no segundo tempo.

Os «teams» alinham para a segunda metade do desafio com modificacões.

No Sporting, Jurado substitui Galvão, e Cardoso, no Benfica, ocupa o lugar de Canário.

Durante os primeiros minutos, o Sporting é mais «team», distinguindo-se os seus extremos na condução do jogo, decididamente apoiados pelo energico Rui de Araujo, que se distingue, em pasagens compridas.

O Benfica, porém, reage. O jogador Albino é o seu animador.

Ele realiza alguns avanços de mérito, que não chegam todavia a incomodar Dyson, em virtude da parelha Jurado-Serrano se exibir bem.

O encontro terminou com o resultado de 0-0.

Melhores do Benfica: Salvador, Gatinho, Albino, Torres e José Gomes.

E do Sporting: Jurado, Serrano, Rui, Lopes, Mourão e Piresa.

CIONAIS DO ESTORIL

stou a "Taça Portugal"

dos:—1.º, Club Naval de Lisboa, «équipe» A; 2.º, C. N. L., «équipe» B; 3.º, Associação Naval de Lisboa, «équipe» A; 4.º, A. N. L., «équipe» B.

«Out-riggers» de 4 remos—1.200 metros: —seniors:—Disputa da «Taça Portugal»—1.ª eliminatoria—1.º, Société Encouragement, de Paris; 2.º, Calpse Rowing Club, de Gibraltar. 2.ª eliminatoria—1.º, Associação Naval 1.º de Maio, de Aveiro; 2.º, Sport Nautique Universitaire, de Bruxelas; 3.º, Sport Club do Porto.

«Out-rigger» de 4—3.000 metros—Juniors:—1.º, Associação Naval de Lisboa; 2.º, Associação Naval 1.º de Maio.

Nesta corrida deu-se uma nota digna de registo: a derrota da «équipe» da A. N. 1.º de Maio, que é campeão nacional ha três anos e que desde então não havia sido batida.

A seguir disputou-se a final da «Taça Portugal», entre os vencedores das eliminatorias: Associação Naval 1.º de Maio e Société Encouragement au Sport Nautique, de Paris. De inicio, as duas «équipes» correram a par—igualdade até quasi meio do percurso. A seguir os franceses conseguiram vantagem, que se acentuou devido a uma pequena falta de atenção do voga da «équipe» aveirense.

A 200 metros da chegada os parisienses remam em magnifico estilo, ao passo que os portugueses se esforçam desesperadamente para recuperar o tempo perdido.

A ponta final foi simplesmente formidavel. Mas os desportistas da Associação Naval 1.º de Maio tiveram de curvar-se perante a superioridade conseguida pelos seus adversários, que ganharam com um comprimento de avanço, conquistando a bela «Taça Portugal».

A' hora de fecharmos esta noticia disputam-se ainda algumas das provas que preenchiam o programa de hoje.

IMPRESSOES DA ANDALUZIA

Queipo de Llano visitou hoje Huelva e Ayamonte

e referiu-se com grandes elogios a Portugal

(Do nosso enviado especial á Andaluzia)

AYAMONTE, 30 (Pelo telefone).—Esta manhã, o general Queipo de Llano—que mandara que os seus ajudantes estivessem prontos a partir ás primeiras horas de Sevilha—largou para o sul, a-fim-de realizar a anunciada visita a Huelva e a Ayamonte. Acompanharam-no, além dos ajudantes, o filho, o genro e outros oficiais, sendo o cortejo constituido por seis automoveis.

Conseguimos a informação a tempo de acompanharmos o comandante da Divisão Militar de Sevilha e apreciado «charlista».

Por todas as localidades entre Sevilha e Huelva repetiram-se as manifestações delirantes, por parte do povo, dos falangistas e dos outros voluntarios civis nacionalistas, vendo-se todas as casas ornamentadas com bandeiras bicolores.

Nas principais terras, o general Queipo de Llano apeou-se e passou revista aos falangistas, ouvindo-se gritos de «Arriba España!» e «Viva España y el Ejercito!».

Em Huelva, o general visitou o *Ayuntamiento* e o Governo Civil, sendo cumprimentado pelas autoridades e aclamado por uma grande multidão. E' a primeira vez que Queipo de Llano visita Huelva depois da revolta de Sevilha, pois a ultima vez em que ali esteve foi em 18 do mês passado, de caminho para a formosa capital onde a sua acção foi decisiva para o exito do movimento.

Da varanda do «Ayuntamiento», o general, constantemente aclamado com o maior entusiasmo pela multidão, dirigiu uma quente saudação ao povo da cidade, vendo-se em serias dificuldades para prosseguir na sua viagem, pois as centenas de pessoas que o cercavam e vitoriavam mal lhe deixavam abrir caminho.

A' chegada a Ayamonte, tambem cheia de bandeiras, o general, entre vibrantes aclamações, passou revista á Guarda Civil e aos falangistas, no caracteristico «paseo» desta simpatica cidade que o Guadiana divide de Portugal.

Da varanda do *Ayuntamiento*, Queipo de Llano pronunciou um curto e entusiastico discurso, felicitando Ayamonte pela sua atitude em face da tentativa marxista.

Fez um apelo ás pessoas de dinheiro, dizendo que é indispensável não só que contribuam para as despesas com o movimento salvador da Espanha, mas, depois do triunfo, compreender e satisfazer as justas aspirações dos trabalhadores, fazendo com que acabe a guerra social, pela inteligente compenetração e colaboração de todas as classes. E, a proposito lembrou que a «canalla marxista» que durante tanto tempo governou em Espanha nada fez em prol dos trabalhadores que enganou e que continua enganando, com falsas noticias que os levam a morrer estupida e ingloriamente.

As falangistas de Ayamonte subiram depois ao edificio, soltando vivas ao «general mais simpatico», a que Queipo de Llano respondeu com uma pregunta: «Esso es sincero?». Uma falangista explicou que para elas era o general mais simpatico, não só porque a Andaluzia lhe deve a sua libertação das hordas marxistas, mas porque é ele quem todos os dias lhes dá, através da radio, as boas noticias que todos os bons espanhois querem ouvir.

Realizou-se, em seguida, um «Jerez» de honra.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 30.—(Pelo telefone).—No fim do almoço no quartel general da Falange Espanhola em Ayamonte, falou o alcaide local que saudou o general Queipo de Llano, como salvador da Espanha, e que, referindo-se aos portugueses presentes, saudou neles Portugal.

Queipo de Llano, dirigindo-se aos espanhois, disse que eles não tinham que agradecer-lhe senão por uma coisa:

—Estes anos de dissolução e de violencia levaram os espanhois a oferecer a outra face, quando lhes esbofeteavam uma. Eu fiz aos espanhois apenas o que Jesus Cristo fez a Lazaro: gritei ao meu povo: «Levanta-te e caminha!».

Contou que, ao iniciar o movimento em Sevilha, foi apenas secundado por cinco amigos a que em breve se juntaram 180 militares e depois 1.200 falangistas, com os quais conseguiu dominar a cidade e os seus arredores e começar a reconquista de toda a Andaluzia.

Lembrou que já esteve em Portugal uma vez, dizendo que Portugal é um grande país governado por grandes homens. E terminou com um viva a Portugal e á Espanha, e, depois, com um viva só a Portugal, que foi entusiasticamente secundado.

Queipo de Llano, com a sua comitiva, regressará á noite a Sevilha. E eu regressarei a Lisboa, visto que na Andaluzia já não ha nada a fazer de interessante, pois o que interessa agora é Madrid.

ROGERIO PEREZ

A luta em Toledo

TOLEDO, 30.—Apesar dos ataques violentos de que têm sido alvo, o alcazar de Toledo continua a resistir encarniçadamente.

Lá dentro, além dos cadetes da Academia Militar, estão refugiadas cêrca de mil pessoas e quatro centenas de revoltosos, que continuam a bater-se com admiravel tenacidade, apesar das circunstancias especiais em que se contram.—(Especial).

Três grandes trimotores sobrevoaram hoje Ayamonte

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 30—Esta vila foi, de madrugada, novamente sobressaltada por fortes ruidos cuja proveniencia, de começo, se ignorava. A população verificou, a breve trecho, que se tratava de três enormes trimotores que sobrevoaram Ayamonte.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 29—A vida nesta localidade faz-se normalmente, animada apenas pelas noticias trazidas por uma ou outra pessoa que teve a pouca sorte de atravessar as regiões sacrificadas pela guerra civil que devasta a Espanha.

Atraidos pela noticia de que o general Queipo de Llano devia hoje visitar a cidade de Ayamonte, onde lhe está preparada uma carinhosa e imponente recepção, para a qual aquela cidade fronteiriça vestiu as suas melhores galas, chegaram aqui varios automoveis vindos de pontos distantes da provincia algarvia, transportando dezenas de pessoas que desejam passar para a referida cidade espanhola.

Seguiram para terras espanholas onde a missão jornalistica se torna por vezes perigosa por virtude do bombardeamento de que foi alvo ha dias a pitoresca cidade de Huelva, atacada, ao que parece, simultaneameente por barcos de guerra e aviões governamentais, que depois se puzeram em fuga.

O transito na fronteira é feito com certa regularidade. As forças nacionalistas estabeleceram, não sem o sacrificio de centenas de vidas, a ordem e o sossego em quasi toda a Andaluzia

Tropas que se dirigem para a frente de Saragoça por entre as aclamações da população

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

Coliseu—A's 21 horas.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português- A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

Um serviço que se não paga

Se, pelo transporte de um volume com 11 quilos (Tarifa 8), que lhe enviam do Porto, da Guarda, de tantos outros pontos, pagaram

2$75,

V. tem de ir á estação levantá-lo.

Se, pelo transporte do mesmo volume pagaram

3$65,

V. recebe-o em sua casa ou no seu estabelecimento.

A que despesa o obriga o remetente se quizer poupar 9 tostões!...

Informe-se nas estações, nos Despachos Centrais ou no Serviço do Tráfego da C. P.—Telefone 2 4031.

Dr.ª Sara Benoliel

Directora da Creche do «Auxilio Maternal» dos Hospitais Civis—Assistente da Cadeira de Pediatria da Faculdade de Medicina

Doenças das crianças

Consultorio e Residencia

Rua do Salitre, 161—Tel. 4 2496

Retomou a clinica

RELOGIOS

afiançados para bolso e pulso e joias com bons brilhantes só vende barato a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da Rua de S. Paulo, 186,** proximo á Casa da Moeda.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

Dr. José Bonito

Doenças das senhoras e crianças
PARTOS — Clinica Geral

Consultorio: P. do Brasil, 48-1.° Telef. 4 0239—Das 11 ás 13 e das 17 ás 19 - Residencia: R. Ferreira Borges, 129-1.° Tel. 4 0240.

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas.—Rua do Jardim á Estrela, 25, r/c. dir.

Maples 125$00

Os mais lindos modêlos bem fabricados, só a casa

Soares & Coelho

R. Academia Ciencias, 21 — Tel. 26550.

202$

Um fato reclame da casa que noutros lados custa 300$00 ou mais.

80$00, 100$00, 140$00, 160$00 etc., fatos aos quadrados em côres da moda (alpacas) ou linho inglês. O mais colossal sortido e desafiando-se toda a concorrencia em preços. **Alfaiataria Aguia 1935.** Deposito de lanificios. Marca registada. Tel. 20581. R. da Madalena, 202, 1.° (junto a P. da Figueira).

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 750$00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

Não são só os comboios mas tambem as caminhetas

que a C. P. põe á sua disposição entre Lisboa e Evora

A carreira de caminhetas serve, além de outras localidades, Atalaia, Pegões, Vendas Novas e Montemor-o-Novo. 4 horas de percurso.

Partidas de Lisboa (T. do Paço) 9,20 e 18,25
Partidas de Evora . . . . 6 50 e 14 50

Bilhetes a venda na estação do Terreiro do Paço, e em Evora, no Despacho Central, Rua 5 de Outubro, 41.

Informações: nas estações, no Despacho Central de Evora ou no Serviço do Trafego da C. P. Telef. 2 4031.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A C. P.

comunica que o

XX EXPRESSO POPULAR

vai de Lisboa a Montemór, domingo, 6 de setembro.

Ida e volta... 15$00

Horario: Partida da ponte do Terreiro do Paço ás 7 horas. Chegada a Montemór, 9 e 33; partida ás 23; chegada ao Terreiro do Paço, 1 e 30.

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço e no Escritorio de Informações da estação do Rossio.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

NOVO ESMALTE SINTÉTICO

"TEOFLUX"

APLICAVEL A PINCEL OU À PISTOLA.—RECOMENDADO EM TODOS OS TRABALHOS DE RESPONSABILIDADE E QUANDO SE REQUEREM PINTURAS COM BOM ACABAMENTO E PARA DURAÇÃO

TEOFLUX — Tintas, Esmaltes, Lacas e Vernizes — TEOLIN

Casa das Tintas

SOC. NACIONAL DE PRODUCTOS SINTÉTICOS, LDA.

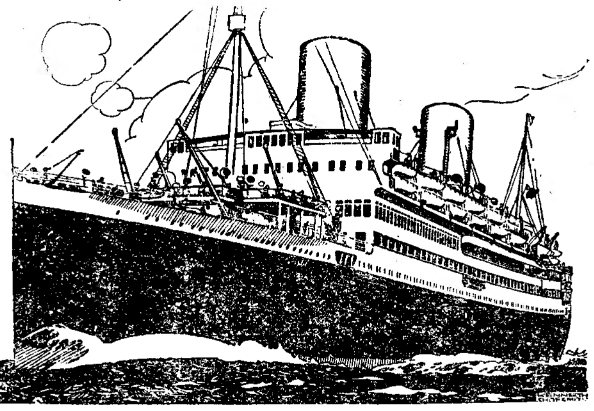
11, Rua de S. Paulo, 13

LISBOA

Especialistas em artigos para pinturas e decorações

LIXAS **"TEOFLUX"** PINCEIS

HAVAS



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS .... 8 de Setembro
ARLANZA (*) .... 22 de Setembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT .... 2 de Setembro
HIGHLAND MONARCH .... 16 de Setembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ARLANZA........ 5 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 11 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Môntevideu e Buenos Aires

Os paquetes

"Belle Isle" em 31 de Agosto
"Kerguelen" em 8 de Setembro

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo, extra-rapido

"Massilia" em 5 de Setembro

Linha do Norte da Europa

Para

BORDEUS

E

HAVRE

O paquete

"Groix"

Em 31 de Agosto

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Fort de Vaux"

Em 6 de Setembro

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Exploração—Serviços Tecnicos
ABASTECIMENTOS

Esta Companhia é consumidora de botões de corozo, com as iniciais C. P.

Os fabricantes portugueses deste artigo, que desejem fornecê-lo, devem pedir a esta Direcção Geral a inscrição das respectivas firmas na lista dos seus fornecedores.

Os pedidos devem ser acompanhados das necessarias referencias que atestem a idoneidade industrial e comercial das firmas, ficando, porém, entendido que a Administração da Companhia exercerá, sem obrigação de explicar o seu procedimento, o direito de autorizar ou recusar a referida inscrição e de escolher, entre os fornecedores inscritos, os que devem ser consultados para cada fornecimento em particular.

As condições tecnicas e amostra tipo referente ao mencionado artigo, podem ser vistos pelos interessados, nos Serviços Tecnicos da Divisão de Exploração-Repartição de Abastecimentos—Estação de Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 e 30 horas.

Lisboa, 21 de Agosto de 1936.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

✝

Dr. Henrique Pinto de Albuquerque Stockler

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Sua desolada viuva, filhos e irmãos, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento a todos os parentes, amigos e pessoas das suas relações e que o seu funeral terá lugar amanhã, segunda feira, pelas 12 horas, da sua residencia Avenida Cinco de Outubro ,317, 4.º, para jazigo no cemiterio do Alto de São João.

Antiga agencia Salgado—R. Santa Marta, 163-A (Registada)

SUM
E' o melhor limpa metais

ESTRANGEIRO

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. Augusta, 240-1.° Telefone 28229

NOTICIAS DO BRASIL

O valor das exportações de madeira

RIO DE JANEIRO, 30.—A exportação brasileira de madeiras, que decaiu nos ultimos anos, começou novamente a subir em 1934, ano em que alcançou 136 mil toneladas. No ano passado as remessas para o estrangeiro foram de 167 mil toneladas, e nos primeiros meses do ano corrente continuaram a aumentar, tendo atingido 90.000 toneladas. De janeiro a março deste ano, o Estado de S. Paulo vendeu para o estrangeiro 488 milhões de quilos de mercadorias, no valor de 828 mil contos.—(Americana).

A Feira Industrial de Amostras

RIO DE JANEIRO, 30.—O Conselho Consultivo da Feira Industrial de Amostras, do Rio de Janeiro, estuda a forma de se assegurar a participação de Portugal no grande certame a realizar brevemente. Espera-se, pelo menos, que os vinhos portugueses figurem na Exposição.—(Americana).

Um curso de aviadores

RIO DE JANEIRO, 30.—Foi ontem apresentado á Camara um projecto de lei criando um curso de preparação de reservistas para as forças aereas nacionais e mandando subvencionar o Aero Club.—(Americana).

Criação dum tribunal especial

RIO DE JANEIRO, 30.—A Camara dos Deputados aprovou ontem o projecto que cria um tribunal especial para julgamento de crimes contra a segurança nacional.—(Americana).

O centenario de Pereira Passos

RIO DE JANEIRO, 30.—Comemorou-se ontem brilhantemente o primeiro centenario do grande prefeito carioca Pereira Passos, a quem se deve a transformação da cidade do Rio de Janeiro na grande e bela cidade moderna que é hoje. As festas tiveram caracter oficial e popular.—(Americana).

Homenagem do governo francês

RIO DE JANEIRO, 30.—O governo francês condecorou com a Legião de Honra o irmão Paulo, benemerito e popular religioso que exerce ha longos anos a actividade caritativa no Brasil.—(Americana).

Auxilios á lavoura

RIO DE JANEIRO, 30.—Vai ser criada, no Banco do Brasil, a Carteira Agricola, cujo fim será auxiliar a lavoura.—(Americana).

Agrava-se a situação na Ucrania

MOSCOVO, 30 —Assinala-se o agravamento da agitação entre os camponeses da Ucrania. Parece que os comandos das forças militares receberam ordens extremamente severas.—(Havas).

Não tem dentes para comer?
E está farto de gastar dinheiro?
Dirija-se a Rua Morais Soares, 114, 1.°, onde lhe fazem ou corrigem a vossa dentura a poder comer com ela. (Não ficando em condições nada pagara)
Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar por elas). Não confundir, é 114.

PURGANTE
LAXANTE
IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES
PURGOLEITE
COM SABOR DE CONFEITO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATÓRIOS
RAÚL LEITE
Depósito: — R da Prata, 208, 2.°
LISBOA
HAVAS

A CRISE ROMENA

O novo governo desarmará as formações armadas da direita e da esquerda

BUCAREST, 30—Após a prestação do juramento, o chefe do novo governo, Tataresco, declarou que prosseguirá na politica interna e externa anterior. Todas as organizações politicas terão liberdade para se desenvolverem, mas sempre dentro das leis em vigor!

«Desordens ou excesssos reprimi-los-emos e puni-los-emos declarou Tataresco. O governo vai proceder ao desarmamento de todas as formações armadas tanto da Direita como da Esquerda».

Tataresco acrescentou que um dos primeiros actos do novo governo será isolar da politica a vida universitaria para o que se estabelecerão novas bases de disciplina nas universidades.—(Havas)

O afastamento de Titulesco foi uma surpresa

BUCARESTE, 30—O afastamento de Titulesco é julgado, com severidade, pela oposição nacional camponesa. Todos os jornais desta facção põem em destaque o papel desempenhado por aquele politico na cena internacional, e o «Dimineata» escreve que Titulesco simbolisava a politica de colaboração com a Sociedade das Nações, com a França e com a Pequena Entente. Outros jornais afirmam que ninguem esperava o que se passou.—(Havas)

Declarações do antigo ministro dos Estrangeiros

NICE, 30—Titulesco, que se encontra em férias proximo desta cidade, declarou aos jornalistas a propósito da solução dada á crise ministerial na Romenia:

«Só tive conhecimento da constituição do novo governo depois deste formado. Nele estão, afinal, todos os antigos ministros com excepção da minha pessoa. Já não ha necessidade dos meus serviços. Está o governo no direito de assim pensar. Contudo, teria estimado que me informassem das intenções que havia, pois da minha parte não surgiria a menor dificuldade. Reservo a minha opinião, bem como toda a minha acção politica futura».—(Havas)

NA RUSSIA SOVIETICA

Estão a ser presos muitos partidarios de Trotsky

MOSCOVO, 30.—Embora o governo desminta a prisão do chefe da delegação comercial sovietica em Londres, que ultimamente foi chamado a Moscovo para se justificar, continua a haver incerteza sôbre a sorte daquele funcionario.

Prosseguem as prisões, na maior parte a titulo preventivo, tanto em Moscovo como na provincia. Trata-se de funcionarios conhecidos por terem pertencido em tempos á tendencia Trotskista. Continua a depuração, mas as prisões não atingem personalidades de primeira plana. E' impossivel indicar por agora quais as prisões efectuadas.—(Havas).

Os disturbios na Ucrania

VIENA, 30—Noticias de Odessa dizem que o mal-estar que se nota na Ucrania, onde se têm dado desordens graves, resulta da má colheita deste ano. As populações reclamam alimentos junto das sedes dos governos locais, havendo frequentes disturbios.—(Americana).

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

Mussolini vai receber o «rás» Guxa

ROMA, 30—O «rás» Guxa, o primeiro chefe etiope que se submeteu aos italianos, encontra-se nesta cidade. Será recebido por Mussolini.—(A.)

Foi descoberto o avião "Horsa"

NAHREIN, 30 — A Reuter informa que já foi descoberto o avião "Horsa" a umas cem milhas ao sudoeste da ilha de Nahrein. Os oito passageiros e a tripulação fôram recolhidos sãos e salvos.—(Havas).

Manifestações na Lituania

BERLIM, 30—Dizem de Kaunas que, no proximo dia 9 de outubro, aniversario da ocupação de Vilna, haverá manifestações em todo o país a favor do regresso daquela região á posse da Lituania. A Imprensa já começou uma viva campanha naquele sentido.—(Americana).

Uma praga de ratos

assolou a ilha de Tristão da Cunha

LONDRES, 30—Comunicam de Durban que a tripulação do vapor «Harmala» ali chegado depois de ter ido á ilha de Tristão da Cunha, informou que a população daquele pedaço de terra, perdido no meio do Atlantico, se prepara para se fazer transportar para a ilha Inacessivel, por causa de uma praga de ratos. A ilha de Tristão da Cunha voltará a ficar deshabitada.—(Americana)

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 30—Esta cidade e Valparaizo. foram assoladas por mais um violento furacão, acompanhado de grandes chuvas. No porto da segunda daquelas localidades, sobretudo, os prejuizos são elevadissimos.—(Americana).

BUENOS AIRES, 30—A provincia de San Luís foi sacudida por um tremor de terra. A população fugiu para os campos. Só ha a registar estragos materiais.—(Americana).

No dia do nosso Casamento...

meu marido confessou-me...

Nunca esquecerei a sensação que experimentei quando compreendi que o amor do meu marido tinha sido inteiramente inspirado pela minha pele branca e pela beleza do meu rosto fresco e aveludado como uma pétala de rosa. No entanto, a pele do meu rosto, um mês antes, era ainda áspera, cheia de pontos negros e de poros dilatados. Depois, obtive uma beleza nova e indescritivel graças ao emprego quotidiano do Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Este é branqueador, tonico, adestringente e absolutamente inofensivo para a pele. Estou certa de que o efeito embelezador deste Creme Tokalon, Côr Branca, ajudará toda a mulher a comover o coração dos homens.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

TIRO

Terminou hoje, na carreira de tiro de Pedrouços, a disputa do campeonato da Extremadura.

Registaram-se esta tarde os seguintes resultados:

Pistola de guerra, a 25 metros:—Osorio Medeiros, 252 pontos; José Afonso Almeida, 160.

Pistola livre, a 50 metros:—Capitão Jorge Cesar Oom, 215 pontos.

Carabina livre, a 50 metros:—D. Maria L. Machado, 180 pontos; José Afonso Almeida, 150.

Espingarda de guerra, a 200 metros:—Prova «Juventude»—Vitor Silva Almada, 63 pontos; José R. Silva, 58; Hermete Pires Jun., 57; Filipe Felix, 40; Afonso Reigosa, 31.

Espingarda livre, a 300 metros:—Teofilo Esteves, 168 pontos.

Espingarda livre, a 300 metros:—Joaquim Ramalho Sampaio, 215 pontos.

Distribuição de donativos

No Sindicato Nacional dos Empregados na Industria de Panificação, realizou-se hoje de tarde uma sessão solene para distribuição de donativos a vários socios desempregados, na importancia de 750$00.

Presidiu o sr. Ricardo dos Santos, do Sindicato Nacional dos Tipografos, secretariado pelos srs. Eugenio Almeida, do Sindicato Nacional dos Empregados de Banca dos Casinos, e A. Marques, do Sindicato Nacional dos Manipuladores de Pão.

Falaram, entre outros, os srs. Francisco Rebelo da Silva, Alfredo Dias Pais, Horacio Gonçalves e Mario Campos Lobo.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

LA PRÉSERVATRICE
Tem a honra de comunicar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que a partir do dia 1.° de Setembro, próximo, os seus escritórios ficam instalados na
Rua Nova da Trindade, 10 – LISBOA
Telefones: 29194 - 29195
Posto de socorro: Travessa da Trindade, 27, r/c.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

AS TROPAS NACIONALISTAS ESTÃO A UM QUILOMETRO DE IRUN

Esta cidade e San Sebastian voltaram hoje a ser bombardeadas

VALLADOLID, 30.—Comunicado do quartel general de Valladolid, em data de ontem: «Continua o avanço das nossas tropas nas Asturias, no Aragão e em Cyarzun. As nossas forças estão a 1 quilometro de Irun. Os combates são encarniçados e travam-se repetidamente lutas corpo a corpo. Na região de San Sebastian não pudémos agir como era necessario em consequencia do nevoeiro. Na região de Teruel apoderámo-nos de 572 cabeças de gado e repelimos uma coluna marxista que vinha de Valencia. Ao sul de Saragoça derrotámos a coluna de governamentais de Campilla e Puebla de Valverde. O adversario abandonou 70 mortos no campo, entre eles o chefe da coluna. A nossa aviação esteve muito activa ontem. Madrid foi bombardada quatro vezes em 48 horas. Na noite passada realizou-se um bombardeamento quando os chefes comunistas deviam falar em diversas reuniões. Os objectivos principais foram o ministerio da Guerra, a estação ferroviaria do Norte e o aerodromo de Barajas. Irun e San Sebastian estiveram sob o nosso bombardeamento.—(Havas).

O significado de revolução nacionalista

SEVILHA, 30—Diversos franceses que ha muito residem em Espanha disseram ao enviado especial da Havas:—Não acha que se passa qualquer coisa de novo em Espanha? Efectivamente, o movimento nacional actual em nada se parece com os velhos pronunciamentos conhecidos de todo o mundo. Na sua totalidade, a Espanha sente-se sacudida por vasto movimento nacional que atinge todas as camadas da sociedade. O Exercito interveio em 18 de Julho apenas para dirigir e organizar a larga reacção de um povo inteiro contra qualquer coisa que não era espanhol.

Esta verificação assenta em numerosissimos exemplos caracteristicos. Veja-se: No quartel-general de Sevilha recebem-se todos os dias ofertas de toda a especie, desde umas tantas moedas até ás grandes quantias. Segundo os numeros agora publicados, o Exercito recebeu em uma semana 35 quilos de ouro, dois milhões de pesetas em dinheiro e joias no valor de 75.000 pesetas. Por sua parte, para a aviação foram oferecidos na mesma semana 3 milhões de pesetas.

Mais: como se sabe, a Andaluzia mantem-se sempre á margem das lutas politicas, mas desta vez foi o contrario: logo que o general Queipe de Llano se insurgiu, apoiado apenas por uma centena de soldados e pelos falangistas, toda a cidade de Sevilha acorreu a alistar-se. Absorvidos embora pelo enorme esforço militar que despende, o general pensa nos operarios sem trabalho e sem recursos. Organizou, por isso, sopas populares gratuitas, para eles, em todos os bairros operarios. O numero de refeições servidas diariamente atinge cêrca de 10.000.—(Havas).

A normalização nas provincias ocupadas

SEVILHA, 30.—O general Queipo de Llano publicou ontem uma ordem que manda que todas as pessoas que se encontrem em Sevilha fugidas aos marxistas regressem ás suas localidades para restabelecimento da vida normal, visto haver agora perfeita ordem em toda a parte. Os nacionalistas dominam absolutamente no sul das provincias de Huelva e Sevilha e na maior parte de Cordova, particularmente na capital da provincia.—(Havas).

Madrid encontra-se numa situação lamentavel

CORUNHA, 30.—A esta cidade chegou, procedente de Madrid e de regresso a Cuba, o conhecido industrial Ramon Campos. Declarou que a população madrilena está cada vez mais convencida da vitoria dos nacionalistas As autoridades esforçam-se—disse—por dar a Madrid aspecto de tranquilidade. As ruas são frequentadissimas a certas horas, mas os viveres faltam, particularmente o azeite e o açucar. As execuções sumarias tornam-se cada vez mais numerosas. E' proibido sair da cidade e com esta disposição governamental evitou-se o exodo da maior parte da população. Já não se vêem bandeiras tricolores, mas apenas bandeiras vermelhas. O estado da cidade—concluiu o industrial Ramon Campos—é lamentavel.—(Havas)

Começou o ataqe a Talavera de la Reina

SEVILHA, 30—Nada ha a assinalar na frente do Centro. Sabe-se apenas que em consequencia da vitoria de Gropoza, conseguida pela coluna Yague, cuja vanguarda é comandada por Castejon, as tropas do general Franco estão abundantemente abastecidas de munições e material. Julga-se saber que as avançadas de Castejon começaram a investir Talavera de la Reina, velha cidade do seculo XIII, cheia de monumentos e de igrejas conhecidas pelas suas decorações ceramicas. Hoje chegou a Sevilha o primero comboio procedente de Granada.—(Havas).

A humanização da guerra civil

SAINT JEAN DE LUZ, 30—Segundo escreve «Le Journal», de Paris, a respeito da conferencia que se realizou em Saint Jean de Luz, para se tratar da humanização da guerra civil em Espanha, além da intervenção da Cruz Vermelha para se grantir os necessarios cuidados aos feridos e doentes, e das medidas sanitarias adequadas para se evitar quaisquer epidemias, e além tambem doutros objectivos já indicados, pensa-se na maneira de proteger o patrimonio artistico da Espanha, desde os locais historicos até aos monumentos civis. O projecto comporta, como se sabe, a constituição de uma comissão neutra de seis ou sete vogais escolhidos entre personalidades mundiais da ciencia ou de organismos oficiais.—(Havas).

Remessas de gasolina suspensas

TANGER, 30.—As autoridades da zona espanhola de Marrocos retiveram na estação de Arzila a remessa de gasolina feita pela via ferrea, em transito, da zona francesa para o estrangeiro. As autoridades do protectorado francês suspenderam, portanto, até nova ordem, todas as expedições de gasolina ou seus derivados em transito, pelo caminho de ferro.—(Havas).

NA FRENTE DE IRUN

Progressos das forças nacionalistas

(Do nosso correspondente particular)

BORDEUS, 30—As tropas nacionalistas ocuparam o forte de S. Marcial num ataque á baioneta, cortando o caminho de ferro entre Irun e San Sebastian, o que impede as evoluções do comboio blindado de que se serviam os marxistas para atacar os revoltosos.

A situação entre as forças governamentais é precaria por falta de munições. Um aeroplano governamental foi abatido na frente de Irun. E' da marca Potez. Os asturianos foram derrotados em Zaraus quando intentavam socorrer Irun. Em Saint Nazaire aterrou um avião belga. O piloto declarou que foi contratado pelo socialista Vandervelde para se bater ao lado dos governamentais espanhois.—F. A.

Bombardeamento aereo de Irun...

HENDAIA, 30—A noite foi de relativo sossego na frente de batalha. A's 8 horas de hoje houve novo alarme em Irun por se ter assinalado o aparecimento de um avião rebelde. Este deixou cair 5 bombas. A's 9 e 30, novo alarme, mas mais serio. Todas as sereias e sinos da cidade avisaram a população de haver perigo. Eram 3 aparelhos que chegavam. Passaram por cima da cidade em formação de combate. Dentro de pouco ouviram-se quatro explosões violentissimas. A seguir, os aparelhos dirigiram-se para San Marcial, onde lançaram oito bombas perto da estrada. Os estragos são pouco importantes, mas cumpre notar que o bombardeamento foi efectuado a uma altura de 1500 metros. Diz-se que a aviação governamental bombardeou Pamplona.—(Havas)

... e de San Sebastian

HENDAIA, 30.—Três aparelhos rebeldes sobrevoaram o aerodromo de Lasarte, perto de San Sebastian, e deixaram cair 12 bombas, as quais danificaram, porém residencias particulares. O jornal «Frente Popular», que noticia este bombardeamento, declara que apenas morreu uma pessoa a quem houve que amputar as duas pernas. O mesmo jornal anuncia que a cidade de Eibar, a 30 quilometros de Tolosa, foi ontem bombardeada por dois aviões rebeldes, que ali lançaram umas vinte bombas, causando vitimas entre a população civil. Parece que as bombas eram granadas de artelharia transformadas para servirem á aviação. A lista de vitimas que o jornal publica compreende, por agora, nove feridos em estado gravissimo.—(Havas)

O caso do cabo Bersac

RABAT, 30.—O coronel Orgaz, comandante superior de Tetuan, participou ao general Gorap, comandante superior das tropas francesas de Marrocos, que colocava á sua disposição o avião em que o cabo Bersac se transportou para aquela praça espanhola. O cabo Bersac continua em liberdade, mas as autoridades estão a estudar o seu caso.—(Havas).

O QUE DIZEM DE MADRID

Nóticias dos jornais

MADRID, 30—Os jornais dizem que as forças governamentais cortaram, entre Vuespera e Icient, uma coluna rebelde, á qual fizeram prisioneiros, entre eles numerosos oficiais e 200 soldados. Os governamentais tomaram aos rebeldes dois carros de assalto, varias metralhadoras modernissimas e 24 camiões. Os jornais acrescentam que os governamentais estão mesmo ás portas de Huesca.—(Havas).

Os que fogem de Espanha

Embarcam hoje no «Cap Norte», para Hamburgo, 97 refugiados alemães, que ontem chegaram no «Arisu».

As relações franco polacas

Chegou hoje a Paris o chefe do exercito da Polonia

PARIS, 30—Chegou ás 14 e 15 a esta capital o general polaco Ridzimgly, com o seu séquito. Na estação foram-lhe prestadas honras militares. O ministro da guerra recebeu o general polaco á saida do comboio. Estavam presentes altas figuras do exercito francês e um representante da casa militar do presidente da Republica.

Na estação encontrava-se igualmente o embaixador polaco, acompanhado do alto pessoal da embaixada.—(Havas).

As mulheres dão tambem o seu concurso á guerra civil, quer empunhando armas, quer substituindo os homens que partiram para a «frente» de batalha

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA

Janta fora de casa?
Para vosso interesse, vá ao "REGINA" e conhecerá o melhor restaurante. — R. Serpa Pinto 12 — (Chiado).